

SENTINELLA

DA

LIBERDADE.



Subscreeve-se para esta Folha, na casa do seu Redactor, Rua Clara N. 6, nesta Typ., e na casa do Sr. Francisco Rebello de Figueiredo, Boticario na Rua da Praia, a 5\$000 rs. por Semestre, pagos depois de vencido; e se vendem Folhas avulso a 100 rs.

*Vestibulum insomnis servat
noctesque diesque.*

VIRGIL

Porto Alegre: Typog. de C. DUBREUIL, e C. Rua da Praia Praça da Quitanda.

INTERIOR

Continuado do n. antecedente.

A minha residencia actualmente he no famoso Cavaco, e quem ouvir este nome, e ouvir dizer que este lugar foi hum dos focos principaes dos salteadores, onde até hoje não tinham vindo nossas Tropas, fará idéa de haver nelle bastantes commodos para residencia do Commando em Chefe das Tropas em operações; porém elle não he mais do que cem braças de terra, rogado a margem do rio Jacuipé, no meio de huma matta de treze legoas de extensão, porque deste lugar ao Paquevira distão cinco, e ao do Rogadinho oito, e em toda esta extenssão de terreno montanhoso, apenas se encontrão pequênos ranchos de palha, feitos em lugares que para descobril-os he preciso ter Pilotos do Paiz, rastejar pelos trilhos, e veredas imperceptiveis, e encontral-os por acaso.

Infininitas raridades se encontrão nestes desertos, no character, costumes, e genero de vida dos povos, que os habitão; e só quem os observa de perto, como eu, e os que me acompanhão, pôde fazer huma idéa perfeita do atrazo de civilisação dos povos, que habitão o interior do nosso Paiz. Pergunta-se a qualquer salteador o que comem no meio de mattas tão cerradas? Respondem que alimentão-se em peixes dos rios, cagas das mattas, farinha, e legumes, quando plantão; e que, quando os não tem, sustentão-se em fructas como cajás, ingás, genipapos, e outras;

e vejetaes, como olhos de embaúbas, bredos, e outras hervas; cosinhadas sem sal; em reptis, como sapos, cobras, largatos; em insectos, como tanajeras, gafanhotos; em vermes como os que crião as palmeiras quando apodrecem, e até no que vulgarmente chamão—orellhas de páos,—que embrulhão nas folhas, e escaldaõ no borrallho para poderem comer com algum mel das abelhas. Pergunta-se-lhes porque, soffrendo tantas privações, não se appresentaõ? Respondem que sendo mortos pelos salteadores todos os homens, mulheres, e crianças que elles suppõe terem intençaõ de se unirem a nós, temem fazel-o, pela incerteza de sahirem das mattas sem serem encontrados pelas espias, que os perversos tem nas estradas, caminhos, e trilhos que dão sahida das mattas, onde habitão; e que além disto corre entre elles a fama de que são mortos por nós todos os que se nos apresentaõ, soffrendo antes crueis tormentos, sendo hum delles o tirar-se-lhes a pelle ainda vivos, para ser espixada com varas, para depois de secca ser atada a huma aste vertical, posta de modo que se mova com o vento, e sirva este estafermo de divertimento às tropas constitucionaes; o que lhes infunde tão grande idéa de horror, que unida a que elles tem, por iguaes contos da nossa irreligião, pela qual despedaçamos as immagens, e fazemos dos altares mangedouras, os obriga a morrer de fome no interior das mattas.

antes, do que entregarem-se á nossa disposição. Reflecta por isso V. Ex. sobre o atrazo de civilisação dos povos do interior, que fará huma idéa exacta das illusões, de que são capazes.

Por motivo da inchente dos rios, tres dias passarão as tropas neste acampamento sem comer, e ao terceiro dia a maior parte dos soldados não podião estar de pé nas sentinellas; mas qual não era a minha admiração quando via oito crianças filhas de cabanos apresentadas, brincarem, e andarem contentes como se tivessem a barriga muito cheia, tendo com tudo passado sem comer!!! Perguntei aos pais o motivo deste misterio? responderão-me, que era estarem acostumados á passar mais de tres dias com o unico alimento d'agua.

Huma criança chegou-se á mim com huma espiga de milho na mão, e perguntando-lhe quem lh'a tinha dado? respondeo-me, que a tinha saqueado em hum rogado: tal he a familiaridade, que esta criança tem com o verbo-saquear!!!

No meio de huma matta, foi achado em hum rancho, hum gallo com huma tranca atravessada no bico, e preso por hum freio de linha: e perguntada a mulher encontrada ali para que tinha assim o gallo? respondeo, que era para não cantar, e não saberm as tropas pelo canto o lugar, em que ella, e o marido moravão.

Infinitos são os factos dignos de nota, e de os referir á V. Ex.; mas receio molestal-o com o receio dos que movem compaxão, e dos que excitão a collera contra estes perversos, e os que lhe derão o primeiro impulso, e a inda hoje os insufluão para continuarem em suas perversidades, que tantos, e tao graves danos tem causado á humanidade.

Deos Guarde a V. Ex. por muitos annos. — Quartel do Commando em chefe das tropas em operacão no C. de V. o 7 de Junho de 1831. — Mhm. Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Aguiar do Camargo, Presidente da

Provincia das Alagôas. — Joaquim José Luiz de Souza, Commandante em Chefe — Está conforme. — Ignacio de Siqueira Leão Silva e Cruz, Capitão Secretario. (*Diario da Administracão. (Do Cor. Officia.)*)

PORTO ALEGRE.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor da Sentinella.

Não me dirá se o Sr. Lacerda faz bem ou mal em não responder aos Farroupilhas? dirá V. M. e porque pergunta? porque desejando saber qual era o motivo de estar tão silencioso aos ataques, que elles lhe fazem: disse-me, que nada do que dizião huus pobres desgraçados, e miseraveis Farroupilhas lhes dizia respeito, porque elles mesmos ficavão com o resultado das indecentes palavras estampadas nas suas *Folhas* na cabeça, e outras cousas na boca: que os conhecia muito bem a todos hum por hum, e que não via com quem se combater por escripto, porque não sabia escrever indecencias; e que aos ataques como Juiz, elles responderião em tempo oportuno, porque como tal nem tem postergado as leis, e nem as tem exorbitado; mas que antes as comprio tão exactamente, que estando tão exaltados os perturbadores, e alterada a tranquillidade publica, no seu districto ninguem foi constrangido para a reunião no largo das Dores, aonde se reunirão legalmente mais de 300 pessoas, todos homens de bem, livres, amantes da liberdade bem entendida, e do Governo; e que houve ali tanta ordem (em todos os dias do frenesi dos Farroupilhas, e terror na Cidade, do 1. até 25 de Outubro p.p.), que não constará houvesse hum attaquio, hum massacre, a perseguição, ou caza alguma: que o seu Districto só servio de hum ponto de apoio a todos os homens de bom pensar, e amigos da ordem, que ali se acclaram: e a outros muitos, que apesar de não comparecerem, o tinham em vistas como unica tuboa de sua salvagao, e do patrimonio dos seus filhos.

E indo inflamando-se, continuou dizendo; digá-me Sr.: o Juiz de Paz do I. Districto desta Cidade foi quem concorreo para o Snr. Silvano José Monteiro de Araujo e Paula, Tenente Coronel Comandante do Batalhao de G. N. lançar as mãos as guélas de hum G. N., dando-lhe pancadas para o meter em huma subterrânea masmorra, e ferir a outro em huma couxa com a sua espada (dizem ser a unica Arma, que ali havia) (bôa campanha!) de cuja prepotencia lhe resultou ser enxovalhado, fazendo-o virar cambota, levar bofetadas, tapas, pontapés, e ficando com a cara tão vermelha como humas rosas (a que na Bahia chamão *descaradas*). O Juiz de Paz do I. Districto he quem foi as Pedras brancas, Bellem, Capella, e Aldêa; elle fez apparecer no dia 5 do mesmo mez de Outubro essa gente armada, em differentes pontos, como diz o Snr. Juiz de Paz do Rozario, Ivo Faustino da Cunha se achava armada do outro lado da Ponta d'Azenha, cujas intenções não podião ser legaes. O Juiz de Paz do I. districto, he quem fez essa assuada, perpetrada desde a residencia do Snr. Juiz de Paz do 2. Districto, Fernandes Teixeira, perseguindo dois homons, com gritos, e voziarias; dizendo pega, pega; mata, mata, que he Caramurá! até a rua Clara, aonde foi recebido o Snr. Capitão Malha por huma Patrulha de honrados, e prudentes Cidadãos do I. Districto; de contrario não seria possivel escapar ao furor dos Agulhetas Farroupilhas; do que resultou hum summario pela dita assuada e como elles mesmos são os que Jurão, outros, que não sabem, e outros ameaçados de Caramurús &c., já dizem, que ninguem ficará pronunciado. Dessas reuniões nas Lorangeiras, Moinhos, Pontes, e Matos; o Juiz de Paz do primeiro Districto, hé quem se pôz á testa da sedição do dia 24, ou forão as Autoridades do 2., e 3. Districto? O Juiz de Paz do 2. Districto Antonio Fernandes Teixeira, deixando-os percorrer as ruas do seu Districto, até que final-

mente se não poderão conter, mostrando na Rua da Igreja, que andavão armados, todos, ou parte delles; assassinando á porta do Inspector Domingo Alves Leite, o Visconde de Castro, e o Brigadeiro Manuel Carneiro da Silva Fontoura, que ali estavam á cavallo, junto á Janella; crivando de balas a soleira da mesma Janella, e beiradas do telhado da casa do dito Inspector, que vierão parte abaixo (agora dizem, que os assassinados hé que derão os tiros atirando ás estrellas, ou á familia do dito Leite, por lhe estar dando Paõ de ló, Chá, ou Mate, apesar de serem parentes do dito Brigadeiro Carneiro, (como hé mão o Snr. Carneiro!) O Juiz de Paz do I. Districto, Lacerda, hé a Autoridade que andava á testa da sedição, ou erão os Snrs. Juiz de Paz Ivo Faustino da Cunha, Juiz Municipal Vicente Pereira Gomes, Tenente Coronel Comandante do Batalhão de G. N. Silvano José Monteiro de Araujo e Paula, Capitão João Francisco dos Santos Comandante da Companhia de permanentes, e o 2. Comandante Fagundes, o Juiz de Paz Supplente do 2. Districto, Pedro José de Almeida, e o Membro do Conselho do Governo, e Vice Presidente Marciano Pereira Ribeiro? Já não fallo no Alfaiate Manoel Marques Pereira Lima, e outros de semelhante estofa por não serem autoridades. O Juiz de Paz, Lacerda, hiria a Capella em 19 de Outubro, mais, ou menos, dar hum jantar para subir a cima de huma meza, ler huma Proclamação? Não: he elle quem foi a S. Antonio com o fim de se vestir de baixesas, como muitas vezes o tem feito, dizendo, que he Pai de familia, e o querem perdér, [sendo elle mesmo já achado] para se arrodilhar a pedir misericórdia ao honrado, e integro Juiz de Direito da Comarca. O Juiz de Paz Lacerda, negaria alguma vez por 24 horas algum Mandado de busca em dois Armazens cheios de Barris, e Caixões de polyora, até que de noite despejassem, ou daria huma tal li

Handwritten notes and scribbles at the bottom left of the page.

ga! Lacerda, reuniu gente, e requisitou Armas legalmente, e não as comprou particularmente como por 2 do corrente, porque elle não precisa Armas de fogo para boieiros, nem agulheiros, e nem espadas para cozer casacas, e aparar Robissões—*Fugite.*

Apre lá, Snr. Redactor, elle hia avante se eu consinto que elle fallasse destes Farro-piilitas, porque elle se esqueceo da sua prudencia; vêja o que he tocar na ferida; he verdade, que me quiz satisfazer; e eu lhe perdo-o á secca.

Seu attencioso Leitor.

Hum do Bairro.

ORDEM DO DIA.

Quartel do Coronel Chefe de Legião de G. N. da Capital, e seu Municipio 15 de Novembro de 1834.

Ordem do Dia que será registada no Archivo do Batalhão, e nas respectivas Companhias do mesmo.

O Coronel Chefe de Legião, movido pela reconhecida necessidade de conservar na briosa Corporação confiada á sua direcção, a indispensavel harmonia, e boa intelligencia, de que tanto depende o regular andamento do serviço, e talvez a manutenção da tranquillidade publica, tem posto em acção todos os esforços a seu alcance, para fazer entrar na linha de seus deveres, de que escandalosamente se tem afastado, ao Snr. Tenente Coronel Commandante do batalhão de G. N. da Capital, Silvano José Monteiro de Araujo e Paula; o qual, longe de o coadjuvar em tão honrosa tarefa, bem ao contrario abusando de sua auctoridade, e excedendo os limites de suas attribuições, infringindo a Lei, dando o Criminaloso, e funestissimo exemplo da insubornisagão, tem transtornado a ordem, e a disciplina; semeado a discordia, e rivalidade; e feito nascer o desgosto entre seus honrados Constituintes; desgosto infelizmente manifestado por acontecimentos, cuja publicidade dispensa a dolorosa narraçào.

O Coronel, não podendo ser indiffe-

rente ás queixas de insultos, oppressões, injustigas e prepotencias de que abondao as representações, que lhe tem sido dirigidas contra o Snr. Commandante do Batalhao, procurou remediar esses males, expedindo ordens que forão desobedecidas; tentou a correccão do Snr. Tenente Coronel com algumas admoestações, já verbaes, e já por escriptos: mas todas infructuosas. Esgotados assim os meios de brandura e delicadeza se vê hoje o Coronel, com indisiyel dissabor, obrigado a significar, quanto se lhe tem tornado desagradaveis as irregularidades no serviço, as parcialidades nas punições, e os mãos tratamentos de que se queixão os Cidadãos G. N.; e estranhando severamente ao Snr. Tenente Coronel a sua reprehencivel conducta, lhe recommenda para o futuro mais respeito, e exactidão no comprimento de seus deveres; mais fiel execuçào ás ordens legaes de seus superiores, e mais attenção para com os seus subordinados.

O Coronel chefe de Legião, querendo dar hum exemplo de moderaçào ao Snr. Commandante do Batalhao, ainda por esta vez se limita em huma simples reprehensão; esperando que o mesmo Sr. Commandante, reconhega quanto tem errado, e retróceda da vereda tortuosa; e illegal que tem seguido, emmendando o seu procedimento: assim se comprirão os ardentes desejos, que nutre o Coronel, de se não ver forçado por qualquer reincidencia, a langar mão dos meios rigorosos marcados na Lei.—*Bebiano José Carneiro da Funtoura, chefe da Legião.—Do Recopiador.*

AVIZO.

O Sr. *Cachoeirense*; pode retirar o seu Communicado, pois que conforme se acha, não tem cabimento nas columnas desta Folha.

Porto Alegre: Typog. de C. DUBREUIL, e Comp.
Rua da Praia-Praga da Quitanda.

N.º 723
P.º do Sr. do Sello N.º
20 de Junho 1834
(Firmado) S.º